Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A PREVALÊNCIA DOS RISCOS OCUPACIONAIS ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES

Relatoria: MARIA DANIELLY DA SILVA RODRIGUES

Autores: SHIRLEY ANTAS DE LIMA
DAYANA PRISCILLA FERNANDES DE ALMEIDA
MAYANNA BEATRIZ ALMEIDA SANTOS OLIVEIRA
ESTER LORRANY DOS SANTOS
FELIPE PEREIRA NUNES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Acidentes de trabalho em instituições hospitalares representam um problema frequente, devido aos riscos relacionados à integridade dos trabalhadores, relativo ao tipo de atividade realizada, entretanto os acidentes de trabalho podem provocar danos à saúde do trabalhador, como doenças, limitações, incapacidade ou morte. Na concepção histórico-social, dada à inserção desses trabalhadores na prestação de serviços de saúde, apreende-se que os mesmos interagem com uma variedade de cargas no seu processo de trabalho as quais são geradoras de processos de desgaste, conferindo-lhes perfil de morbidade característico. OBJETIVO: O referente estudo tem como objetivo evidenciar através da literatura cientifica quais os riscos ocupacionais mais frequentes entre os trabalhadores de enfermagem que atuam em instituições hospitalares. MÉTODO: Para o referente estudo foi realizado uma pesquisa da literatura on-line na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) utilizando os descritores saúde ocupacional; saúde do trabalhador e hospital. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos completos, disponíveis em português, entre os anos de 2006 a 2016. RESULTADOS: Evidenciou-se na referente pesquisa que os profissionais de enfermagem são susceptíveis a vários riscos, onde os mais presente nos estudos foram ocasionados através das condições de trabalho laborais noturnas, setor crítico e fechado, gravidade do paciente e atividades gerenciais associadas à assistência direta; em seguido veio os danos osteomusculares, que ocorrem em condições de trabalho que exigem posições forçadas e gestos repetitivos e ou ritmo de trabalho penoso e ou condições difíceis de trabalho; em seguida os ricos biológicos, obtido durante a manipulação do material infectado em vários setores do hospital; o menos pontuado foram relacionados a sobrecarga de atividades, ocasionando um esgotamento físico intenso, mal relacionamento com as chefias, devido a questões de hierárquicas. CONCLUSÃO: Em presença dos resultados percebe-se a necessidade de subsidiar estratégias de intervenção nas políticas direcionadas à saúde do trabalhador, para assegurar uma melhor qualidade de vida e por consequência na qualidade da assistência prestada ao usuário. Portanto com a aplicabilidade das políticas voltadas à saúde do trabalhador nas instituições de saúde pode-se traçar e estratégias necessárias frente ao papel de prevenção e controle dos agravos decorrentes da atividade profissional.